



## Eduardo Bartolomeo

### Presidente

Eduardo Bartolomeo é um executivo sênior com sólida experiência em operações integradas de commodities a granel, cadeia de suprimentos e turnaround de negócios. Em sua trajetória profissional, tem se destacado pela competência em liderar operações complexas e estabelecer uma cultura de excelência operacional. Saúde, segurança, eficiência e produtividade são o foco de sua gestão na presidência da Vale, posição que ocupa desde 2019.

Antes de assumir o atual posto, Bartolomeo foi diretor-executivo de Metais Básicos, no Canadá, em 2018. Sua primeira gestão na Vale, no entanto, ocorreu entre 2004 e 2012, na Diretoria Executiva de Operações Logísticas. Bartolomeo idealizou o Sistema de Produção da Vale (VPS, em inglês) que, aliado ao investimento em tecnologia e à formação profissional, gerou importantes ganhos para a empresa, sobretudo em logística. O objetivo do VPS é a estruturação de um sistema único de gestão que atenda a todas as áreas de negócios da Vale, baseado na cultura da excelência operacional e no engajamento das pessoas.

A partir da implementação do conceito, foi notável o avanço da qualidade e da confiabilidade dos ativos da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e da Estrada de Ferro Carajás (EFC), tornando-as referências em produtividade e segurança. Em 2018, segundo o anuário estatístico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a EFC foi classificada como a ferrovia mais segura do Brasil, com taxa de acidente por milhão de trem/km de 1,81 ante 7,43, em 2006. De acordo com o mesmo relatório, a EFVM ocupou a segunda posição naquele ano, com índice de 2,38 por milhão de trem/km contra 5,86.

Em termos de eficiência energética (litro/TKU), as ferrovias da Vale passaram a consumir quatro vezes menos que suas pares brasileiras e a metade das chamadas Class 1 norte-americanas. Os avanços durante a gestão de Eduardo Bartolomeo são, em grande parte, resultado de investimentos em tecnologia e em pessoas. Entre as inovações promovidas nos últimos anos para garantir a eficácia da produtividade dos trens da Vale, as locomotivas foram equipadas com computadores de bordo e tração distribuída por radiofrequência, além da aquisição de locomotivas auxiliares.

Bartolomeo idealizou também o programa de formação de Engenharia Ferroviária da Vale. Em sua gestão na Diretoria Executiva de Logística, foi criado o Centro de Excelência em Logística, com unidades no Espírito Santo (Tubarão) e Maranhão (Ponta da Madeira), dedicadas à formação de profissionais de porto e ferrovia, com simuladores de trens, carregadores de navio e equipamentos de manutenção.

Neste período, o Complexo Portuário de Tubarão alcançou o recorde de 100 milhões de toneladas de minério de ferro embarcados por ano.

O executivo liderou também o projeto de duplicação da Estrada de Ferro Carajás e a ampliação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM), no Maranhão, que possibilitaram à Vale aumentar significativamente a produção de minério de ferro do Sistema Norte.

Bartolomeo foi, ainda, um dos principais articuladores da negociação que levou a Vale a arrematar no Brasil, em outubro de 2007, a subconcessão do trecho de 720 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul (FNS), entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O negócio foi fundamental para viabilizar, em dezembro de 2010, a Valor da Logística Integrada (VLI), empresa de transporte de carga geral estruturada pelo executivo, que conta com três portos, oito terminais intermodais e opera ainda a malha da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Hoje, a empresa conta com 7,5 mil empregados.

Em sua passagem como Diretor Executivo de Metais Básicos, no Canadá, começou a implantar as bases que deram início à transformação do negócio: o modelo de gestão VPS, integração através do Supply Chain, Segurança, Gestão de Riscos e Inovação Digital.

Como presidente da Vale, Bartolomeo tem priorizado as pessoas, a segurança e a reparação de Brumadinho. Ele introduziu dois novos pilares estratégicos para a companhia (Segurança e Excelência Operacional e Novo Pacto com a Sociedade) e está implementando uma transformação cultural como parte de uma jornada para tornar a Vale uma das empresas de mineração mais seguras e confiáveis do mundo.

#### CARGOS OCUPADOS:

- 1994 a 2003 – Exerceu funções executivas na Ambev, a última como diretor de Operações da empresa
- 2004 a 2006 – Diretor de Operações Logísticas na Vale;
- 2007 a 2010 – Diretor-executivo de Logística na Vale;
- 2010 a 2011 – Diretor-executivo de Operações Integradas de Bulk Commodities (minério de ferro, carvão, manganês e Logística) na Vale;
- 2011 a 2012 – Diretor-executivo de Fertilizantes e Carvão na Vale;
- 2013 a 2015 – Diretor-presidente do Brazil Hospitality Group (BHG), o terceiro maior grupo da indústria de hospitalidade no Brasil;
- 2016 e 2017 – Integrante do Conselho de Administração da Vale;
- 2016 a 2021 – Presidente do Conselho da Log-In Intermodal, empresa de logística de cabotagem que nasceu em 2007 a partir de ativos da Vale desde abril de 2016.
- 2017 - Diretor-presidente da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), gasodutos de gás natural adquiridos da Petrobras, no consórcio liderado pela canadense Brookfield;
- Janeiro de 2018 a março de 2019 – Diretor-executivo de Metais Básicos no Canadá;
- Março e abril de 2019 – Presidente interino da Vale;
- Desde abril de 2019 – Presidente da Vale.